

Expectativa do consumidor cresce 2,8% após três meses de estabilidade

31/10/2012

Em outubro, maioria dos componentes do INEC apresentou aumento em relação a setembro

ISTOCKPHOTO



O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) cresceu 2,8% em outubro, após três meses consecutivos de estabilidade. Na comparação com o mesmo período de 2011, o aumento é ainda maior: 3,1%.

A maioria dos componentes do INEC mostrou crescimento na comparação com setembro, com destaque para o índice de expectativa de evolução do desemprego, que cresceu 9,1%.

Em outubro, 30% dos entrevistados afirmaram acreditar que o desemprego tende a diminuir nos próximos seis meses. Em setembro, esse percentual era de 24%. O pessimismo em relação ao problema, apesar de permanecer alto, também diminuiu em outubro. No mês, 37% afirmaram que o desemprego irá aumentar, ante 46% que afirmaram o mesmo em setembro.

Outro destaque importante é o endividamento. O índice apresentou aumento de 7,4% na comparação mensal, revertendo a forte queda observada nos últimos dois meses, sobretudo em setembro. Em outubro, 35% dos entrevistados afirmaram que estão menos endividados em relação aos últimos três meses, ante 19% que aumentaram suas dívidas. Em setembro, os índices eram de 29% e 28%, respectivamente.

A população brasileira também está mais otimista em relação à evolução dos preços. O indicador de expectativa de aumento da inflação interrompeu sequência de quatro meses consecutivos de piora ao crescer 5,5% na comparação com setembro. Em outubro, 56% dos entrevistados afirmaram que a inflação vai aumentar no próximo semestre. Em setembro, o índice era de 62%.

Os índices de situação financeira e expectativa de evolução da própria renda mantiveram-se praticamente estáveis na comparação mensal (0,5% e 0,2%).

Já a expectativa em relação aos gastos com bens de maior valor, como móveis e eletrodomésticos, destoou dos outros componentes do INEC e registrou evolução negativa, recuando 1%. Mesmo com a queda, o indicador de outubro aponta para uma expectativa de crescimento nos gastos desses bens igual à apresentada no mesmo mês do ano passado.

Fonte:

<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Expectativa-do-consumidor-cresce-2-8-apos-tres-meses-de-estabilidade.aspx>